

Instituição

Secretaria Municipal de Educação de Novo Santo Antônio

Título da tecnologia

Recomposição Da Aprendizagem No Contexto Pós-Pandemia

Título resumo

Resumo

Se em tempos normais, a garantia do direito a uma educação com qualidade socialmente referenciada apresenta-se como um desafio histórico e resistente na realidade brasileira, diante das condições impostas pela pandemia de Covid-19, a sua efetivação tornou-se ainda mais complexa, ampliando as desigualdades educacionais e afetando, principalmente os estudantes das regiões brasileiras mais pobres, entre elas o Semiárido, onde se localiza o município de Novo Santo Antônio. Foi diante desta realidade dilemática, que a Secretaria Municipal de Educação de Novo Santo Antônio, vem desenvolvendo desde novembro de 2021 o Programa de Aprendizagem Complementar (PAC), que tem como propósito de desenvolver ações de recomposição da aprendizagem visando a garantia do direito de aprender de cada estudante. A partir da valorização do conhecimento escolar, trabalhado em estreita articulação com os saberes da família e da comunidade, as ações de recomposição da aprendizagem proposta pelo PAC estimulam o desenvolvimento de competências cognitivas, físicas, sociais, culturais e emocionais. O Programa de Aprendizagem Complementar (PAC) utiliza como principal tecnologia social a recomposição de aprendizagem, um conjunto de estratégias pedagógicas para lidar com a defasagem de aprendizagem gerada pelo distanciamento social, incluindo ações de acolhimento emocional, ampliação do tempo escolar através da adoção de jornada ampliada, priorização curricular, estratégias avaliativas, adaptação das práticas pedagógicas, formação de professores, acesso a materiais didáticos adequados, entre outras. A respeito desta tecnologia social e suas formas de implementação, Hickmann et al (2022), afirmam que não se trata de uma ação restrita ao cenário brasileiro, mas sim um fenômeno global em que diversos países e redes de ensino estão se reinventando para atuar nesse cenário desafiador, cujos impactos negativos para a aprendizagem serão sentido por muitos anos, não existindo um modelo único relacionado as formas de recompor aprendizagem mas sim, modelos elaborados de acordo com o aparato pedagógico disponível em cada lugar. O modelo proposto pela Secretaria Municipal de Educação de Novo Santo Antônio agrupa ações educativas fundamentadas numa perspectiva de educação integral, valorizando novos atores e novos locais no cenário educativo, promovendo a participação das famílias e a interação com a comunidade, oferecendo aos estudantes oportunidades capazes de enriquecer as aprendizagens, construindo uma noção de cidadania que ultrapassa os limites da escola.

Objetivo Geral

Ampliar as oportunidades e acesso, permanência e sucesso escolar dos estudantes do Ensino Fundamental por meio da tecnologia social recomposição de aprendizagem, contribuindo para a convivência social, respeito à diversidade e à solidariedade, bem como o domínio de competências e habilidades multidimensionais: física, cognitiva, intelectual, afetiva, social e ética.

Objetivo Específico

Diagnosticar a realidade dos estudantes e de suas famílias para melhor planejar e desenvolver as ações de recomposição de aprendizagem por meio de jornada ampliada fundamentada na perspectiva de Educação Integral. Diversificar os processos formativos dos estudantes, através da ampliação da jornada escolar, reestruturação do currículo, superando as limitações constatadas na escola de tempo parcial, em sintonia com a perspectiva formativa assumida, ou seja, a Educação Integral. Fortalecer a prática docente através da formação continuada de professores e do apoio aos professores e monitores de reforço para o desenvolvimento de processos educativos propostos pela recomposição de aprendizagem. Disponibilizar materiais didáticos e pedagógicos voltados especificamente para trabalhar as dificuldades dos estudantes relacionadas a leitura e matemática. Desenvolver processos de recuperação paralela por meio de atividades de reforço escolar no contraturno escolar. Sensibilizar as famílias e a comunidade local sobre a importância do acompanhamento integral e diário, com vistas garantir a proteção social e o sucesso escolar. Realizar o acompanhamento pedagógico de todos os estudantes beneficiados pelo projeto com vistas identificar avanços, dificuldades e desenvolver intervenções ao longo do processo. Desenvolver processos educativos escolares e comunitários fundamentados numa perspectiva multidimensional, focando no desenvolvimento dos aspectos: físicos, cognitivos, intelectuais, afetivos, sociais e éticos.

Problema Solucionado

Uma educação de qualidade é uma busca constante das instituições de ensino e para que isso se torne realidades são necessárias ações que sustentem um trabalho em equipe e uma gestão que estruture o trabalho a partir de eixos fundamentais. A garantia de uma educação de qualidade depende de um

conjunto de ações bem estruturadas e de gestores dispostos a abraçá-las e implantá-las. No pós-pandemia tornou-se evidente a necessidade de uma política educacional que priorize a recomposição de aprendizagem como um de seus principais mecanismos de superação do fracasso escola. É notório que isso só se torna possível quando as redes e escolas desenvolvem uma política educacional estruturada em eixos, a exemplo do que se propôs no Programa de Aprendizagem Complementar (PAC), evitando improvisos, fragmentação e fornecendo condições fundamentais para a realização do trabalho. De igual modo é necessário dispor de profissionais proativos, responsáveis, dinâmicos, com habilidades para resolver problemas, tomar decisões, movidos pelo engajamento e compromisso social e político. E estas foram as principais problemáticas que o PAC por meio da tecnologia recomposição de aprendizagem contribuiu para solucionar. Através da tecnologia social recomposição de aprendizagem foi possível contribuir para o desenvolvimento de uma política educacional, que hoje, se estrutura nos seguintes eixos: a) CURRÍCULO - definição de um currículo, explicitando os conteúdos, habilidades e competências para cada ano escolar, apoiando a ação pedagógica dos professores e com uma definição precisa sobre o que cada estudante precisa ao longo do ano. Com esse propósito, a Secretaria Municipal de Educação, em parceria com os educadores elaborou a sua Proposta Curricular, priorizando conhecimentos e saberes prioritários a serem garantidos para os estudantes. b) FORMAÇÃO CONTINUADA - implantação de programas de formação continuada, partindo das necessidades reais do conjunto de professores, refletindo positivamente na prática de sala de aula. c) MATERIAIS DIDÁTICOS E PEDAGÓGICOS - disponibilidade de materiais de consumo e didático-pedagógicos para apoiar o professor, associados ao currículo previsto, em quantidade e qualidade suficiente. d) ACOMPANHAMENTO - desenvolvimento de um sistema de gerenciamento, estabelecendo as atribuições de cada um e a interface entre eles; incluindo indicadores de sucesso que são acompanhados com periodicidade; coleta e análise dos dados que dão sustentação às intervenções imediatas; cronograma de ações que favorecem o ciclo virtuoso do planejar, executar, avaliar e replanejar. e) PLANEJAMENTO - ações que orientam a intervenção pedagógica e possibilitam maior articulação dos conhecimentos desenvolvidos nas diferentes etapas de escolaridade, evitando a improvisação, permitindo aos educadores avaliar seu processo de trabalho e dialogar com seus pares e com a coordenação pedagógica. f) AVALIAÇÃO - implementação de uma proposta de avaliação que identifica o nível de aprendizagem dos alunos e sinaliza a retomada de decisões e ações na política educacional. g) PROJETO EMERGENCIAIS - que objetivam melhorar os índices de aprendizagem e promover o desenvolvimento integral dos estudantes.

Descrição

Diante da necessidade de recomposição aprendizagem dos estudantes, a Secretaria Municipal de Educação de Novo Santo Antônio implementou as ações do Programa de Aprendizagem Complementar (PAC), definido como “[...] uma tecnologia educacional que prioriza ações qualitativas na educação, voltadas para a recomposição de aprendizagem de estudantes. Recomposição de aprendizagem é uma tecnologia social do campo educacional que surgiu no contexto de pandemia no sentido de restabelecer, restaurar a conexão que foi prejudicada com o isolamento social; e enquanto estratégia pedagógica visa apresentar alternativas para lidar com a defasagem de aprendizagem gerada pelo distanciamento social, contemplando ações de acolhimento, priorização curricular, estratégias avaliativas, adaptação das práticas pedagógicas, formação de professores, acesso a materiais didáticos adequados, entre outras (KIM ABE, 2022). Parte-se do entendimento de que o conhecimento prévio é fundamental no processo de aprendizagem, uma vez que, nós atribuímos sentidos para aquilo de que aprendemos a partir de nossos conhecimentos, assim, o que aprendemos e a maneira como aprendemos são fortemente influenciados pelos nossos esquemas (SOUZA, 2019). Partindo do pressuposto de que o Ensino Remoto Emergencial não alcançou todos os estudantes ou que chegou de forma pouco satisfatória para a maioria deles, entende-se que não houve oportunidades de aprendizagem de parte desses conhecimentos, que são fundamentais para que os estudantes possam avançar nos anos seguintes de escolarização. Nesse contexto, para garantir a recomposição de aprendizagem é necessário repensar o currículo, o tempo de instrução, as práticas pedagógicas, a formação docente, a avaliação diagnóstica, o material didático apropriado, o monitoramento da evasão, o acolhimento emocional dos estudantes e profissionais, entre outras ações. Foi diante desta realidade situada e da necessidade de implementação de uma política educacional sistêmica, que a Secretaria Municipal de Educação de Novo Santo Antônio desenvolveu o Programa de Aprendizagem Complementar (PAC), primando pelas condições de acesso, permanência e sucesso escolar de todos os estudantes através de ações de recomposição da aprendizagem. Para o alcance dos objetivos definidos pelo PAC, a Secretaria Municipal de Educação, propôs, em conjunto com os educadores, um plano de trabalho estruturado em eixos e com foco nas seguintes ações: a) Realização de diagnóstico das condições de saúde dos alunos e profissionais da educação, de infraestrutura de atendimento e condições de trabalho seguras para retorno das atividades escolares presenciais. Para o desenvolvimento desta ação contou-se com a parceria de profissionais da área de saúde; b) Adequações na infraestrutura e normatização das regras de higiene pessoal e ambiental com vista garantir a segurança dos profissionais da educação, estudantes e demais membros da comunidades escolar; c) Disponibilização de equipes de acolhimento emocional em âmbito das escolas, composta principalmente por psicólogos educacionais e assistentes sociais; d) Avaliação diagnóstica bimestral para conhecer e redimensionar o

nível de aprendizagem dos alunos e sinalizar a tomadas de decisões e ações voltadas para a garantia do direito de aprender; e) Adequação curricular, pois diante da impossibilidade de garantir todas as habilidades previstas no currículo faz-se necessário definir aquelas consideradas essenciais para a progressão dos estudantes à etapa seguinte de escolarização; f) Planejamento-formação voltados para o estudo da realidade e orientações pedagógicas, com vista possibilitar aos educadores avaliar o seu processo de trabalho e propor intervenções de forma coletiva; g) Disponibilização de materiais didáticos personalizados (módulos de estudo), elaborados de acordo com os níveis de alfabetização dos estudantes, para apoiar os professores e estudantes não alfabetizados; h) Formação de agrupamentos provisórios nos anos iniciais do Ensino Fundamental (2º ao 5º ano) organizados com base nos níveis de alfabetização dos alunos; i) Progressão continuada da aprendizagem para todos os estudantes do Ensino Fundamental, estruturada em blocos bimestrais contínuos, com vistas evitar o abandono e a reaprovação; j) Acompanhamento pedagógico através de um sistema de gerenciamento e adoção de indicadores de sucesso acompanhados com periodicidade mensal; l) Disponibilização de reforço escolar, bem como atividades lúdicas e esportivas no contraturno escolar; m) Parceria com as famílias, através de momentos formativos, cujo objetivo é sensibilizá-las sobre a importância da frequência diária, do incentivo e apoio na resolução das atividades de casa-escola para ampliação do tempo de estudo e aprendizagem dos estudantes (NOVO SANTO ANTÔNIO, 2022). O acompanhamento das ações do PAC vem sendo realizado por meio de um sistema de gerenciamento, que estabelece atribuições e responsabilidades para cada educador (dirigente de educação, supervisores, gestores escolares, professores e coordenadores pedagógicos) e a interface das responsabilidades entre eles. Para tanto adotou-se indicadores de sucesso que foram acompanhados com periodicidade bimestral, seguida da análise dos dados, visando dá sustentação às intervenções imediatas, concretizando o ciclo virtuoso do planejar, executar, avaliar e replanejar. Os indicadores de sucesso são: dias letivos previstos e ministrados; frequência de alunos e professores, visita de acompanhamento por coordenadores pedagógicos; índices de alfabetização do 1º ao 3º ano; aprendizagem compatível com o ano escolar cursado; índices de aprovação; abandono escolar e reaprovação escolar (NOVO SANTO ANTÔNIO, 2022). O monitoramento e a avaliação são realizados através de eventos distintos e complementares entre si, objetivando identificar e efetuar correções e estabelecer estratégias frente às dificuldades e impasses verificados a saber: a) reuniões - realizadas sistematicamente, com frequência mensal, objetivando promover uma maior articulação entre parceiros e técnicos; b) visitas - executadas sistematicamente pela equipe técnica do PAC, focando a família, a escola, os núcleos de jornada ampliada de reforço escolar. Vóvio (2023) afirma que tendo em vista os impactos negativos provocados pelo efeito da pandemia e do fechamento das escolas, é necessário realizar a reorganização do ensino e adequá-lo as necessidades de aprendizagem e interesses dos estudantes, com vistas garantir o direito de todos e todas a aprendizagem e a escolarização de longa duração com sucesso. Assim, com foco na legitimação de ações e condições voltadas para a superação das dificuldades de aprendizagem dos estudantes, a pretensão foi “garantir condições de igualdade e equidade não só para o acesso, como também da permanência na escola com garantia de padrão de qualidade, sob uma estruturação que viria a caracterizar o Programa de Aprendizagem Complementar” (NOVO SANTO ANTÔNIO, 2022, p. 20). Uma educação com qualidade socialmente deve garantir aprendizagem progressiva e contínua para todos os estudantes, ampliando as oportunidades de acesso, permanência e sucesso, sem impor distinções de qualquer natureza, capazes para minimizar as dificuldades de aprendizagem, atraso de percurso e evasão escolar, como propõe a tecnologia recomposição de aprendizagem. Sob essas considerações, o PAC contribuiu como uma política, cujos resultados visaram garantir a aprendizagem dos alunos prejudicados pela pandemia do coronavírus.

Recursos Necessários

A tecnologia propõe que as ações de recomposição da aprendizagem sejam desenvolvidas pelos profissionais que o município já dispõe, bem como pelo conjunto de materiais didáticos, pedagógicos e infraestrutura pública disponível em âmbito das escolas, secretarias, conselho e comunidade. Havendo a identificação de necessidades suplementares, poder público realiza a complementação de recursos, que em âmbito de Novo Santo Antônio foi realizada por meio do Fundo Municipal dos Direitos das Crianças e Adolescentes. Nesse processo de definição de pessoal, materiais e recursos, a tecnologia descrita priorizou as seguintes ações. o Organização de uma equipe intersetorial, formada por profissionais das áreas de educação, saúde, assistência social, entre outros), para analisar os impactos da pandemia na vida das crianças e adolescentes, identificar as causas da exclusão, propor soluções para superar cada uma dessas barreiras e, por fim, reintegrar essa criança ou esse adolescente à escola, garantindo a permanência, a aprendizagem e a proteção social. o Realização de busca ativa dos alunos que já evadiram ou abandonaram a escola, integrando os bancos de dados da Educação, da Saúde, da Assistência Social e Conselho Tutelar e realizando parcerias com agentes comunitários de saúde, conselheiros tutelares, presidentes de associações, professores e assistentes sociais. o Realização de inventário para conhecer a quantidade precisa de alunos que necessitam participar das ações de jornada ampliada voltadas para sanar as dificuldades de aprendizagem e promover o desenvolvimento integral, quantidade de profissionais disponíveis para a realização do trabalho (professores, educadores populares, monitores), recursos para aquisição de materiais didáticos, pedagógicos e alimentação escolar. o Criação de um

núcleo gestor multiprofissional formado por educadores psicólogos, assistentes sociais, nutricionistas e outros profissionais de modo que as ações sejam planejadas e desenvolvidas as ações de recomposição de aprendizagem numa perspectiva de Educação Integral. o Realização de reuniões com as famílias para conscientizá-las sobre a importância da educação integral e firmamento de parceria para o acompanhamento da aprendizagem das crianças. o Realização de parcerias com associações e outras instituições que possam contribuir para a formação e proteção social das crianças e que desejem apoiar as ações de recomposição da aprendizagem. o Realização de Formação continuada para os professores, educadores populares e monitores de jornada ampliada sobre as bases da Educação Integral e proteção social de crianças e adolescentes. o Realização de avaliações diagnósticas a cada trimestre para conhecer o nível de aprendizagem dos alunos, seguida da implantação de ações de recuperação da aprendizagem. o Constituição de turmas de intervenção pedagógica (reforço), de modo que os monitores de reforço tenham maior facilidade em personalizar e customizar as atividades de acordo com as necessidades individuais de cada aluno. o Constituição de turmas de atividades lúdicas, esportivas, culturais e laborativas no contraturno escolar com vistas o desenvolvimento de competências e habilidades multidimensionais: física, cognitiva, intelectual, afetiva, social e ética. o Revisão da Proposta Curricular do Município na perspectiva da Educação Integral, incluindo a abordagem das linguagens e conhecimentos, de modo a diversificar as práticas escolares visando uma formação mais ampla do ser humano. o Reformulação dos projetos político-pedagógicos de cada escola, para dar-lhe unidade e sentido, a prática educativa, através da participação ativa dos educadores, enquanto articuladores desse conjunto de possibilidades e de práticas. o Acompanhamento das ações de recomposição da aprendizagem por meio do planejamento de todas as ações educativas, articulado com todos os sujeitos envolvidos no trabalho.

Resultados Alcançados

Para o alcance dos resultados as ações de recomposição da aprendizagem em âmbito do PAC foram estruturadas em cinco eixos prioritários: (01) Formação continuada dos professores e planejamento participativo; (02) Parceria com as famílias; (03) Avaliação diagnóstica formativa e acompanhamento da aprendizagem; (04) Progressão continuada da aprendizagem e reforço escolar; (04) (05) Projetos complementares e de jornada ampliada. A formação continuada dos profissionais da educação (professores, coordenadores pedagógicos, gestores escolares, supervisores) vem sendo realizada mensalmente por meio de encontros mensais com que fortalecem a competência pedagógica, possibilitando melhoria substancial no aprendizado dos estudantes, conforme relatórios em anexo. Assim, partindo da realidade onde as escolas estão inseridas, os processos formativos são desenvolvidos partir de princípios coletivos, pautados no diálogo, no debate, no consenso, num clima afetivo que favorece o trabalho colaborativo. O planejamento mensal presencial com toda a equipe, possibilita que cada educador, de forma coletiva, possa analisar e avaliar o seu trabalho, bem como dialogar e socializar experiências, promovendo o engajamento profissional e compromisso social e político. Considerando o fato de que família e a escola formam uma equipe e que ambas precisam seguir princípios e critérios, bem como a mesma direção em relação aos objetivos que desejam atingir, as ações de recomposição de aprendizagem propostas pelo PAC incluem a realização de em médias, três momentos educativos anuais com as famílias dos estudantes, cujo propósito é sensibilizar a comunidade escolar sobre a importância da educação escolar e o papel das famílias nesse processo, propiciando aos estudantes uma segurança na aprendizagem. Outra ação que vem garantindo resultados satisfatórios é a realização de avaliações diagnósticas semestrais, a primeira foi realizada em novembro de 2021 e objetivou identificar o nível de aprendizagem dos estudantes e para sinalizar retomadas de decisões e ações em âmbito das ações de recomposição de aprendizagem propostas pelo Programa de Aprendizagem Complementar (PAC), entre elas, a priorização curricular do primeiro semestre do ano de 2022. A segunda foi aplicada em agosto de 2022 e teve como foco avaliar as aprendizagens obtidas durante as ações de progressão continuada da aprendizagem e recomposição das aprendizagens, desenvolvidas de fevereiro a julho de 2022. Através desta avaliação foi possível evidenciar avanços nos índices de aprendizagem compatíveis com o ano escolar cursado, sendo que mais de 60% das turmas avaliadas obtiveram índices superiores a 60%, demonstrando avanços significativos, quando comparados aos dados da primeira avaliação, que foram de em média de 30% apenas, conforme é possível observar no Relatório 2022. A terceira avaliação, de caráter formativo e diagnóstico foi realizada em dezembro de 2022. O seu propósito foi avaliar as aprendizagens obtidas no período de fevereiro a novembro de 2022 e subsidiar o planejamento dos professores no ano de 2023. Foram avaliadas 18 turmas, 09 turmas obtiveram resultados de aprendizagem superiores a 60%, 06 resultados superiores a 50% e somente 03 turmas tiveram resultados abaixo de 50%, demonstrando crescimento significativo na aprendizagem. A quarta avaliação foi realizada em abril de 2023 e teve como objetivo avaliar as habilidades trabalhadas no primeiro trimestre. Todas as turmas de Ensino Fundamental da Rede Municipal de Educação foram avaliadas, totalizando 25 turmas. Segundo os dados coletados, apenas 48% obtiveram resultados superiores a 50% de aprendizagem, evidenciando que a recomposição de aprendizagem no pós-pandemia é complexa e deve ser contínua, pois, cada ano escolar apresenta novos conhecimentos cuja base de aprendizagem foi prejudicada pelo isolamento social e a ineficiência do Ensino Remoto Emergencial. Os trabalhos de recomposição de aprendizagem foram intensificados e na quinta avaliação, realizada em agosto de 2023, cujo propósito foi avaliar as habilidades trabalhadas no

primeiro semestre de 2023, o número de turmas com resultados acima de 50% subiu para 68%, conforme é possível evidenciar em documento em anexo. Os resultados das ações de recomposição da aprendizagem, também podem ser evidenciados por meio de dados da pesquisa realizada por Melo, Tassoni e Barreto (2023) segundo os quais, as ações de recomposição da aprendizagem propostas pelo Programa de Aprendizagem Complementar (PAC), em 2022, proporcionaram melhores resultados nos índices de alfabetização. No 1º ano do Ensino Fundamental a ampliação foi de 17,2%, no 2º e 3º ano do Ensino Fundamental o avanço foi de 19,2% e 21%, respectivamente. Na avaliação externa proposta pelo Sistema de Avaliação do Piauí - Saepi, houve significativa ampliação dos índices de aprendizagem, que foi de em média 15% em cinco meses de ensino presencial, evidenciado por meio da análise dos dados da segunda avaliação, realizada em maio 2022 e da terceira que foi em outubro do mesmo ano, conforme é possível observar no artigo que encontra-se em anexo.



Locais de Implantação

Endereço:

Área rural e urbana, incluiu todos os estudantes da Rede Municipal de Educação., Novo Santo Antônio, PI
